

Número da fita: 0048

Título: Entrevista com Geraldo Abel e Fernando Antônio

Mídia: Mini DV

Time Code		Vídeo	Áudio	Tema	Comentário imperdível (interno ao material)	Sugestão (conexões externas)
in	out					
00 00 16	00 0 54	Rosto de S. Abel	S. Abel fala que a esposa toma conta da casa, e não faz folia.			
00 00 55	00 01 56	S. Abel e esposa sentados, ela segurando a bandeira	Antônio Carlos pede a S. Abel a utilização de sua imagem: ele autoriza.			
00 01 57	00 03 40	Imagens da bandeira da folia de S. Abel nas mãos de sua esposa.	Sem áudio	FR		
00 03 41	00 06 15	S. Fernando sentado no mesmo banco (do joelho para cima, lentamente a câmera se move para S. rosto)	Fernando Antônio da Silva, nasceu em Duas Barras, na Fazenda da Serra. Seu pai se chamava José Onofre da Silva e sua mãe Jordelina Maria da Conceição da Silva. Os dois trabalhavam na fazenda, cuidando porco, fazendo goiabada. Por parte de pai sua avó se chamava Isolina e seu avô Sergio Gomes, os dois trabalhavam na Fazenda da Serra. Seu avô nasceu na fazenda Campo Belo. Não teve contato com esse avô.	Genealogia		

00 06 16	00 12 00	Rosto de Fernando	Fernando diz que vai contar a história de sua folia. Antes de ter sua própria bandeira cantou em outras. Sua filha caçula nasceu com problema, e corria risco de morte, o médico disse que não havia mais jeito. Então, ele fez uma promessa para São Sebastião: se a filha melhorasse, ele sairia com uma bandeira própria. Ela melhorou e já faz cinco anos que ele sai com sua folia. Sua folia tem doze pessoas. Pra tudo na vida tem que ter fé, inclusive para sair com a folia. Sua folia se chama Unidos de São Sebastião do Recanto da Vitória. Ele é o dono, mas não é o Mestre.	FR		
00 12 01	00 15 59	S. Fernando do joelho para cima, sentado rodeado de instrumentos	Conta a história do palhaço Zé Luiz Pereira. Ele “abusou” e ficou para trás da folia. O mestre tem que benzer os foliões, inclusive os palhaços. Isso aconteceu na folia de S. Milton. O palhaço ficou amarrado porque “abusou”. O reizero tem que ter muita fé, tem que sair 7 anos. A folia tem que ser da meia-noite do dia 24 até o dia 20 de janeiro. Também tem a festa de arremate	FR		
00 16 00	00 17 26	Rosto de Fernando	A folia tem que ter doze apóstolos, e o palhaço não conta, pois ele vai perseguir o menino Jesus. Diz que tem que ter a autorização do delegado para a folia sair. Fernando autoriza a utilização de sua imagem.	FR		
00 17 27	00 18 47	Imagens de instrumentos da folia: quepes, tambores. Imagens do quintal de S. Abel e de Sua esposa.	Sem áudio	FR		

00 18 48	00 20 21	S. Abel de pé tocando um tambor de folia	S. Abel tocando tambor.	FR		
00 20 22	00 23 25	S. Nilton sentado em frente a um presépio e a bandeira da folia.	S. Nilton Pereira dos santos, nasceu em 1935, em Batatal. Seu pai, Avelino José dos Santos, nasceu também nesta fazenda, e morreu com mais de 80 anos. Sua mãe nasceu em Sumidouro e se chamava “Amerca” Pereira dos Santos. Dos avós, só lembra da mãe de seu pai que se chamava Benvinda e morreu com 104 anos. Ela não contava muitas histórias. Ela nasceu na Fazenda de Zé Medeira. O seu avô paterno se chamava Astino. Ele também era de Sumidouro.	FA		
00 23 26	00 25 22	Idem	A fazenda que nasceu era velha e muito grande, mas agora ela foi derrubada. Se chamava Conceição do Pinheiro. Seu pai casou, foi para esta fazenda e lá criou todos os filhos. Em 1940, quando teve a enchente do rio ele tinha 5 anos. A família se mudou quando ele tinha 9 anos para outra fazenda do mesmo dono. Nesta, S. Nilton se criou e casou. Só depois se mudou para Duas Barras.	Idem		
00 25 23	00 26 58	Idem	Seu pai era carreiro: pegava boi, botava os bois na carroça, ia buscar lenha. Seu pai também era tropeiro: puxava café, cana no lombo de burros. Sua mãe sempre trabalhou na lavoura.	CN		

00 26 59	00 30 20	Idem	A festa que tinha na fazenda era feita pelo seu pai. Tinha um carnaval onde homens se vestiam de mulher, S. Nilton brincava na Mulinha e seu pai brincava no Boi. Todo sábado tinha baile de calango na roça: “era só sanfona, pandeiro e cantar lera a noite inteira”. Gostava dos bailes, largava as damas para ficar com a lera. S.s pais não gostavam d calango, entre os irmãos, só ele que cantava. S. Nilton não toca nenhum instrumento, só canta.	CA		
00 30 21	00 31 33	Idem	O calango não tem mistérios. “É só pra vadiar mesmo”, às vezes tinha briga com quem “apanhava na lera”. Não tem mais ninguém do tempo que ele cantava calango na roça: a maioria morreu ou foi para a cidade.	CA		
00 31 34	00 32 06	Idem	Contou que começou a estudar, mas seu pai o tirou do colégio porque precisava dele no trabalho da lavoura. Não sabe ler.	CN		
00 32 07	00 33 05	Idem	Aprendeu a fazer os versos “na idéia”. Quando mais tocava mais tinha vontade de cantar. Na hora o calangueiro vai lembrando os versos daquela linha que está sendo cantada.	CA		
00 33 06	00 35 33	Idem	Conheceu sua esposa em Nova Iguaçu, e estão casados há 50 anos. Lá não tinha calango, na cidade é mais difícil. Seus parentes estão todos em Nova Iguaçu. Saíram de Duas Barras porque a lavoura dava pouco dinheiro. Seus irmãos saíram com uns 20 anos. Hoje o mais velho deve ter 78 anos.			

00 35 34	00 37 58	Idem	Desde os dez anos que S. Nilton sai em folias. Seu pai era folião, mas abandonou, pois estava muito velho. Então S. Nilton resolveu dar continuidade por sua conta. Aos poucos foi aprendendo até se tornar mestre. Cantou sete anos depois parou; depois mais sete e parou de novo. Agora decidiu que vai continuar até morrer. Sai no dia 24 meia-noite e para no dia 20.	FR		
00 37 59		Idem	Contou que os três reis magos são “Brechor”, Baltasar e Gaspar. Quando souberam do nascimento do menino Jesus, saíram procurando para visitá-lo. Levaram treze dias para encontrar Jesus. Baltasar era “escuro”, e os outros reis não queriam que ele fosse junto com eles, então ensinaram o caminho errado para ele. Mas, Baltasar ainda chegou antes dos outros dois.	FR	Ótima explicação sobre os nomes e a viagem dos reis magos.	

Legenda dos temas	Equipe de decupagem
Jongo – JO Memória do tráfico – MT Quilombo – QL Calango – CA Memória da África – MA Memória da escravidão – ME Folia de Reis – FR Campesinato Negro – CN Fazendas – FA	Camila Marques Camila Mendonça Edmilson Santos Eric Brasil Luana Oliveira Luciana Leonardo Matheus Serva Thiago Campos